

Breves -Economia

written by O Cidadão | 5 de Fevereiro, 2024



Greenvolt com projeto solar de 14 MWp na unidade de Estarreja da Bondalti

O grupo Greenvolt, através da Greenvolt Next Portugal, anunciou hoje que vai instalar painéis solares fotovoltaicos com uma capacidade de produção de 14 Megawatts-pico (MWp) na unidade de Estarreja da Bondalti.

Em comunicado, a Greenvolt detalha que, no âmbito do acordo celebrado, a Greenvolt Next Portugal será responsável pela instalação de mais de 24.720 painéis solares fotovoltaicos nas instalações da Bondalti em Estarreja.

Estes painéis, com uma capacidade instalada de 14 MWp, vão permitir gerar 21.049 Megawatts-hora (MWh) anualmente, permitindo à Bondalti reduzir a dependência da rede elétrica nacional, ao passar a produzir parte das necessidades através de energia solar, e reduzir em 3.873 toneladas as emissões de

dióxido de carbono (CO₂).

McDonald's abre em Rio Maior 200.º restaurante em Portugal

A McDonald's anunciou hoje a abertura, em Rio Maior, do 200.º restaurante da cadeia em Portugal, país onde opera há mais de 30 anos e onde emprega mais de 10 mil colaboradores.

“Com presença em Portugal desde 1991, com a abertura do primeiro restaurante McDonald's Portugal em Cascais, a McDonald's conta atualmente com mais de 10.000 colaboradores e mais de 45 franquizados – empresários locais responsáveis por gerir mais de 90% dos restaurantes da marca no país”, destaca a empresa em comunicado.

Segundo a McDonald's, o “marco histórico” da abertura de 200 restaurantes em Portugal traduz o compromisso da marca “em continuar a criar valor para o país, encontrar soluções que visam uma operação cada vez mais responsável a nível ambiental e também social, ao apoiar as comunidades onde os seus restaurantes se inserem, e gerar oportunidades de emprego, já que cada nova abertura representa a criação de cerca de 50 novos postos de trabalho”.

Programa da APCC leva lojas históricas para os centros comerciais

A Associação Portuguesa de Centros Comerciais (APCC) anunciou hoje o lançamento da edição de 2024 do Programa de Incubação de Retalho, dirigido às lojas históricas nacionais que pretendam expandir o seu negócio para ambiente de centro comercial.

“Estas unidades de retalho, comumente associadas ao conceito de ‘comércio tradicional’, poderão, numa perspetiva de expansão do negócio retalhista, ter a oportunidade de testar o conceito num ambiente de centro comercial”, refere em comunicado a APCC, promotora da iniciativa em parceria com a Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE) e a União das

Associações do Comércio e Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo (UACS).

As candidaturas podem ser realizadas de hoje até 5 de abril através do preenchimento do formulário 'on-line' disponibilizado no site da APCC (www.apcc.pt), sendo elegíveis atividades de comércio a retalho de operadores de lojas históricas distinguidas como tal pelo município territorialmente competente, bem como todos os conceitos presentes no 'site' "*Comércio com História*" da DGAE.

Para além de terem de estar classificadas como lojas históricas, os candidatos devem cumprir parâmetros de sustentabilidade, inovação e originalidade e ter aplicabilidade em operação de centros comerciais e potencial de complementaridade no 'mix' dos centros comerciais, sendo um critério de valorização da candidatura na fase de avaliação a existência prévia de experiências de digitalização do negócio e/ou a presença no digital, ou a vontade expressa em fazê-lo posteriormente.